



Edição #319 | 04 de agosto de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Tainha: o clima não ajudou

O Estado de Santa Catarina fechou ontem o balanço de captura da pesca de pequena escala de 1.850 toneladas de tainha. Os pescadores esperavam superar a marca de 2 mil toneladas, alcançada no ano passado, mas consideraram o balanço final positivo. Afinal, alcançar as 2800 toneladas de 2015 seria uma tarefa complexa por conta do clima.

O presidente da Federação de Pescadores de Santa Catarina (Fepesc), Ivo da Silva, explica que as condições climáticas não trouxeram os cardumes para a praia. “Existe todo um ritual climático que faz com que o peixe encoste na praia, mas esse ano aconteceu muito pouco. É preciso vento sul, esfriando na hora certa, e depois que o vento mude de direção para então o peixe encostar na praia.”



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

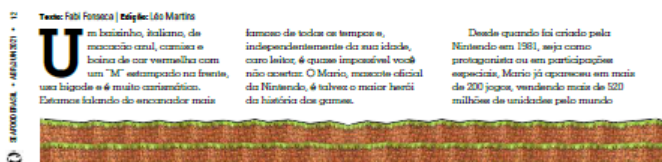
Destaque

Um play nos negócios



Um play nos negócios

Com a expansão da Internet e o crescente número de aparelhos celulares em todo o planeta, empresas embarcam no uso dos jogos eletrônicos como ferramentas relevantes para a geração de negócios e receita



apresentam um potencial enorme, sendo mais desenvolvidos e utilizados por diversos segmentos a cada dia que passa. Logo, eles ganham espaços em áreas estratégicas como o Game Marketing e na busca pela diversificação de ações de comunicação para gerar melhores resultados às empresas

Diante de tantas possibilidades, fica claro que o mercado de proteínas animais do Brasil também pode se beneficiar do desenvolvimento em games, de ferramentas de gamificação e até do eSports.

Uma reportagem na seção Marketing & Investimentos da **Seafood Brasil #39**, que pode ser lida gratuitamente clicando [aqui](#), traz mais formas pelas quais os jogos podem ajudar o desenvolvimento do setor de pescados no Brasil.

Várias empresas de diversos setores estão embarcando no uso dos jogos eletrônicos como ferramentas relevantes para a geração de negócios e receita, seja via merchandising, na gamificação ou até nos Esportes Eletrônicos (eSports) - que se tornaram uma categoria profissional.

O fato é que hoje, o universo dos jogos virtuais tornou-se um negócio gigantesco e global. E, em meio a tantas oportunidades e com a consolidação de uma tendência antes considerada futurista, as empresas de pescados também precisam ficar atentas.

Cada vez as pessoas estão conectadas à Internet em todas as partes do mundo, tanto os games quanto às ferramentas de gamificação

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Em dia de [nova decisão sobre a taxa de juros básica da economia \(Selic\)](#), o noticiário econômico se impõe. **O Comitê de Política Monetária (Copom) deve elevar a Selic em um ponto percentual, para 5,25%**, após os dois dias de reunião que se encerram nesta quarta-feira (4), refletindo receios de pressões inflacionárias e de riscos fiscais.

Num dia de tensão e de volatilidade no mercado financeiro, o dólar desacelerou ao longo da tarde e fechou próximo de R\$ 5,20, após rondar os R\$ 5,30 durante a sessão. O mercado de ações teve um dia igualmente volátil. O índice Ibovespa fechou aos 123.577 pontos, com valorização de 0,87%. O indicador chegou a cair 1,31% no fim da manhã, mas reverteu o movimento ao longo da tarde, até encerrar em alta, como aponta a [Agência Brasil](#).

O mercado financeiro reagiu à proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê o parcelamento dos precatórios (dívidas pagas pelo governo por decisão definitiva da Justiça) para custeio de despesas, o que extrapolaria o teto de gastos. O ministro da Economia, Paulo Guedes, se referiu ao instrumento com a frase "devo, não nego, pago quando puder" e analistas consultados pelo [Uol](#) repercutiram todo o cenário.

No campo do agro, o fim do recesso parlamentar estimula uma nova articulação da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que se reuniu ontem com o secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura para discutir ajuda aos produtores impactados pela geada das últimas semanas, regularização fundiária e a recomposição do orçamento, que vem sofrendo cortes pelo governo federal. As informações são do [Canal Rural](#).

No campo político, a cobertura se dirige à CPI da Covid, que ouve nesta quarta-feira (4) o tenente-coronel da reserva Marcelo Blanco da Costa, ex-assessor do departamento de Logística do Ministério da Saúde. Como explica o [G1](#), o militar entrou na mira da comissão após ter participado de jantar no qual teria havido um pedido de propina de US\$ 1 em troca da aquisição da vacina AstraZeneca. Ele era subordinado no Ministério da Saúde a Roberto Ferreira Dias, suposto autor do pedido de propina. Ontem foi a vez de Amilton Gomes de Paula um reverendo que se disse culpado por "ter estado nessa operação das vacinas" ofertadas ao Ministério da Saúde, investigada pela comissão do Senado, indica o [Uol](#).

Covid-19

Dados publicados nesta quarta-feira pela OMS (Organização Mundial da Saúde) revelam que o Brasil registrou uma queda de 24% em novos casos de contaminação do novo coronavírus na semana que terminou no domingo, numa comparação com os sete dias anteriores. Apesar da redução, o país continua liderando nas Américas no que se refere aos mortos pela Covid-19, conforme indica o colunista Jamil Chade, do [Uol](#).

O País contabiliza 558.597 óbitos e 19.986.073 casos de coronavírus, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa com dados das secretarias de Saúde. Conforme o [G1](#), **o país também registrou 1.238 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 558.597 óbitos desde o início da pandemia**. A média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 956 - a mais baixa desde 16 de janeiro (quando estava em 953).

A variante delta do coronavírus se tornou a nova fonte de preocupação no combate à pandemia de Covid-19, mesmo entre países com ritmo avançado de vacinação, ressalta a BBC Brasil. Estudos recentes vêm apontando que essa nova versão do coronavírus é muito mais transmissível e tem maior probabilidade de evadir o sistema imunológico, responsável pelas defesas do nosso organismo.

No Rio de Janeiro, a variante delta já é responsável por quase a metade dos casos de Covid hoje no Município do Rio. Um estudo divulgado nesta terça-feira (3) pela Secretaria Estadual de Saúde do RJ (SES-RJ) detectou que 45% das amostras de pacientes cariocas tinham a cepa delta do coronavírus. De todas as amostras coletadas no estado inteiro — e não só na capital —, a delta foi encontrada em 26%. Duas semanas atrás, esse percentual estava em 16,6%. As informações são do [G1](#).

O [El País](#) destaca a expansão do novo surto de Covid-19 na China, que alcançou apenas 360 contágios em uma população de 1,4 bilhão de pessoas, mas acendeu o alerta entre as autoridades. Primeiro por sua ampla extensão geográfica, pois casos foram detectados em 20 cidades de 12 das 31 províncias e regiões, sendo assim o surto mais espalhado desde o inicial, em Wuhan, no começo da pandemia.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Quatro dos sete principais reservatórios da Cemig estão com o volume útil de água abaixo de 50% e o nível de dois reservatórios preocupa a estatal. É o caso da hidrelétrica de Nova Ponte, no Alto Paranaíba, que está com 13,32% de armazenamento, e da usina Emborcação, em Araguari, no Triângulo Mineiro, que está com 14,55%.

“O uso múltiplo das águas dos reservatórios envolve diversas atividades, como abastecimento público, irrigação, pesca e aquicultura, entre outros. Não é possível precisar quantas pessoas estão associadas a estas atividades nos reservatórios da Cemig, mas os principais riscos e usuários associados ainda estão sendo mapeados, dado que ainda não foram atingidos os mínimos armazenamentos esperados”, explica Ivan Sérgio Carneiro, gerente de Planejamento Energético da Cemig. Para especialistas em energia e executivos do setor, essa situação é uma das mais críticas vivenciadas nos últimos 20 anos.

Esses reservatórios da Cemig compõem o conjunto de reservatórios das hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste – considerados a principal caixa d'água do setor elétrico brasileiro – que atualmente estão com apenas 25,74% de sua capacidade de armazenamento de energia, segundo dados do Operador Nacional do Sistema (ONS). As informações são do [O Tempo](#).

Uma reportagem do [Agrolink](#) destaca como as ondas de frio que têm chegado no Brasil impactam na criação dos peixes. Os peixes são animais que não regulam sua temperatura corporal e ela varia de acordo com a temperatura da água. Assim, se a temperatura da água estiver fora da faixa de tolerância da espécie, que pode variar entre 16°C a 30°C, os peixes irão alterar seu comportamento, na tentativa de sobreviverem. Porém, se as condições do ambiente forem críticas, o resultado será a morte de animais.

Os problemas mais frequentes durante as épocas frias nas unidades de piscicultura são a diminuição no consumo de ração pelos peixes e as mudanças de comportamento. As mudanças comportamentais mais preocupantes são as que levam os peixes a ficarem na superfície “boqueando” e/ou à letargia, caracterizada por falta de reação de fuga quando estimulados por atos como bater palmas ou jogar uma pequena pedra na água. As formas mais comuns para evitar os problemas do frio nas unidades de piscicultura são o aumento do volume de água nos tanques e não deixar a água muito transparente.

No Pará, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado (Emater) firmou convênio com o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) na Transamazônica, com o objetivo de desenvolver negócios da agricultura familiar por

meio do crédito. Conforme a [Agência Pará](#), o convênio tem validade de cinco anos e já está disponível para os produtores. Com a parceria, produtores rurais assistidos pela Emater poderão ter acesso a linhas de financiamento, empréstimo pessoal e microcrédito nos 144 municípios.

A Blumar, empresa de pesca e criação de salmão sediada em Santiago, no Chile, publicou seu relatório anual de sustentabilidade, cinco metas de sustentabilidade corporativa a serem alcançadas até 2027: redução da pegada de carbono, mais certificações de sustentabilidade, menor uso de antibióticos, adoção de circular gestão de resíduos e aumento da eficiência energética.

Conforme a [Seafood Source](#), um dos indicadores destacados em seu relatório é o fornecimento, desde abril, de energias renováveis não convencionais a todas as operações, levando a uma redução substancial das emissões. Em suas operações de criação de salmão, a empresa disse que o uso de antibióticos diminuiu 31% em relação às medições feitas em 2017. O objetivo da Blumar é chegar a uma redução total de 58% nos próximos seis anos com o uso de inovação e tecnologia. A empresa disse que continuará a se concentrar na inovação para proteger as pessoas e o ecossistema, ao mesmo tempo que contribui para o desempenho operacional ideal.

Blumar registrou lucro no primeiro trimestre de US \$ 3,6 milhões (EUR 2,9 milhões), contra uma linha de fundo de US \$ 300.000 (EUR 245.000) no mesmo trimestre de 2020, com receita de US \$ 133 milhões (EUR 109 milhões) no período, que foi 15% maior do que no mesmo trimestre do ano anterior. O resultado foi impulsionado principalmente pelo segmento de pesca, que cresceu 31% para US \$ 57,3 milhões (EUR 46,8 milhões).

Pesca



Créditos: Divulgação/ND

A pesca artesanal da tainha terminou oficialmente em Santa Catarina no último final de semana, com a captura de cerca de 1.850 toneladas de tainha em todo o Estado. Mas conforme o [ND Mais](#), a expectativa dos pescadores era superar a marca de 2 mil toneladas, alcançada no ano passado, embora o balanço final tenha sido positivo. Algumas comunidades pesqueiras tiveram mais sucesso do que outras.

Destaques positivos para Florianópolis, Bombinhas, Laguna, Imbituba, Palhoça e Balneário Rincão. Por outro lado, locais que costumemente têm boas safras ficaram aquém do esperado, como Governador Celso Ramos, Passo de Torres e Araranguá.

Para o presidente da Federação de Pescadores de Santa Catarina (Fepesc), Ivo da Silva, havia boa quantidade de peixes no mar, mas as condições climáticas não favoreceram uma pesca mais produtiva. “Existe todo um ritual climático que faz com que o peixe encoste na praia, mas esse ano aconteceu muito pouco. É preciso vento sul, esfriando na hora certa, e depois que o vento mude de direção para então o peixe encostar na praia”, disse da Silva. “A última vez que isso aconteceu com perfeição foi em 2015, quando foram capturadas 2800 toneladas”, lembrou.

O **Governo do Ceará** anunciou que o **Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec)** recebeu uma comitiva de engenheiros da **Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado (Sedet)** e do **Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec)** para discutir análises de atum pescado na costa cearense. O Ceará é segundo maior exportador de pescado do País, e tem o atum como um dos produtos de maior relevância no setor.

Serão realizadas coletas de produtos desde a sua chegada até o porto de desembarque. O objetivo é estabelecer padrões de captura, armazenamento e transporte que garantam uma melhor qualidade do atum destinado ao mercado consumidor.

O gerente de negócios do Nutec, Gabriel Aguiar, relata que a instituição tem expertise nas análises de pescado, realizando ensaios microbiológicos, físico-químicos, e de metais, com certificação ABNT ISO 17025. “Nessa parceria com a Sedet, o Nutec será essencial para o monitoramento da qualidade dos peixes em nosso litoral. Assim, o estado garantirá a exportação de um produto com padrões internacionais de qualidade”, explica Gabriel. A parceria entre as instituições corrobora as ações previstas nas estratégias da Sedet para o setor de pescado do Estado. A iniciativa conta ainda com o apoio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), e visa o desenvolvimento sustentável e integrado da pesca e aquicultura do Ceará.

O **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)** informou que **mais de 3 mil pescadores de Pernambuco já se cadastraram no Sistema Informatizado de Registro da Atividade Pesqueira**. A primeira etapa processo de cadastramento e cadastramento nacional segue até o dia 31 de agosto, devem realizar a atualização cadastral no novo sistema apenas os pescadores com inscrição como residentes no estado de Pernambuco e que tenham Licença de Pescador Profissional (carteirinha de pescador) na situação deferida.

A segunda etapa terá início no dia 1º de outubro, quando pescadores e pescadoras de todo o Brasil deverão realizar o cadastramento no novo sistema. Essa fase é voltada para aqueles que têm Licença de Pescador Profissional na situação deferida. O prazo para realizar a atualização cadastral será até 30 de setembro de 2022. O cadastramento é obrigatório e, caso não seja realizado dentro do período estipulado, resultará no cancelamento da licença do pescador.

Indústria

O [Blog de Egídio Serpa, do Diário do Nordeste](#), contou que os técnicos da Secretaria da Fazenda do Ceará estudam a possibilidade de isentar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a comercialização do atum e da sardinha capturadas e beneficiadas no Ceará.

A titular da Sefaz, Fernanda Pacobahyba, disse à coluna que os estudos prosseguem com o objetivo de criar um incentivo fiscal que possa atrair para cá grandes empresas nacionais e internacionais do setor pesqueiro. Um consultor de empresas, residente em Brasília, mas com estreitos e permanentes contatos com o Governo do Ceará, manda dizer à coluna que um grupo pesqueiro norte-americano abriu os olhos para a atividade de captura do atum nos mares cearenses.

Esse grupo surpreendeu-se ao ser informado, ontem (3), de que a pesca desse que é um dos peixes mais nobres e consumidos do mundo, é feita no alto mar em barcos de madeira, desprovidos de qualquer tecnologia embarcada. O mesmo grupo, que atua na atividade pesqueira nos EUA e na América Central, passou a estudar a possibilidade de investir na pesca do atum no Estado, com barcos de aço equipados com o que de mais moderno existe na tecnologia da pesca. “Dinheiro não é problema”, adiantou o consultor.

A partir desta terça-feira (3) está aberta consulta pública para a instituição do Selo Brasileiro de Indicações Geográficas (IG). Nos próximos 30 dias, os interessados poderão contribuir de forma on-line pelo e-mail consultapublicaig@inpi.gov.br exclusivamente a partir de formulário próprio, disponível no site do [Instituto Nacional da Propriedade Intelectual \(Inpi\)](#).

A minuta de texto e as orientações para participar da consulta pública foram publicadas no [Diário Oficial da União desta terça-feira \(3\)](#). O Selo Brasileiro de IG contribuirá para a identificação das Indicações Geográficas pelos consumidores e pelo público em geral, bem como para a promoção das regiões reconhecidas como Indicações Geográficas e valorização de seus respectivos produtos e serviços.

Cientistas a serviço da empresa Bluu GmbH desenvolveram uma nova linha de consumo de carne animal, intitulada “peixes celulares” – a grosso modo, peixes criados em laboratório, mas feitos a partir de uma célula do animal de verdade – no intuito de frear o consumo predatório de proteínas de animais marinhos, impulsionado pela pesca predatória.

Conforme a [Olhar Digital](#), que destaca os dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (ONUAA), que apontam que cerca de 90% das espécies de peixe do mundo estão em déficit, ou seja, o consumo de sua carne por nós humanos é maior e mais rápido do que a velocidade deles de se reproduzirem. Por isso, a empresa europeia – uma divisão corporativa do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Biotecnologia Marinha e Celular – desenvolveu o novo método de criação, efetivamente eliminando o custo desse consumo à vida animal. A Bluu nasceu em maio de 2020, liderada pelos doutores Sebastian Rakers e Simon Fabich. A ideia dos dois é a de oferecer os peixes criados em laboratório para restaurantes, como uma forma de apresentar o produto à população, mas eventualmente passar a disponibilizá-los em supermercados para aquisição própria do consumidor.

Varejo

A Amazon está colocando fogo na disputa pelo e-commerce. Agora, a [Exame](#) conta que a gigante do varejo fundada por Jeff Bezos, anunciou nesta quarta-feira (4) que vai oferecer a entrega em um dia sem custo para clientes do serviço prime. Até agora, o prazo mínimo de entrega gratuita era de dois dias. Para quem não assina o serviço, é possível obter a entrega em 24 horas, mediante custo. O anúncio vem em seguida às divulgações feitas por Magazine Luiza, Mercado Livre e Lojas Americanas de entrega cada vez mais rápida, chegando a ser medida não mais em dias, mas sim em horas.

Enquanto isso, a Amazon segue um caminho diferente. Com mais cautela do que as concorrentes -- que têm pontos físicos de distribuição espalhados pelo País --, a gigante americana preza mais pela confiança do que pela disputa imediata por rapidez. “Nosso foco é entregar a melhor conveniência para os nossos clientes. Entregamos na casa deles, porque essa é a necessidade que reconhecemos deles”, diz Mariana Roth, diretora do Amazon Prime no Brasil.

As redes St Marche e Empório Santa Maria, da holding Hortus, convocaram os sócios para aprovar, na sexta-feira, uma proposta de abertura de capital. A operação deve ocorrer num momento em que a rede cresce acima do mercado em vendas, mas acumula prejuízo há três anos e renegocia dívidas com bancos, segundo relatório da auditoria E&Y que acompanha as demonstrações financeiras de 2020.

O parecer do auditor e os resultados anuais foram divulgados dias antes da chamada da assembleia para aprovar a oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). Haverá emissão de novas ações e oferta de papéis dos controladores, com desdobramento das ações na proporção de três para um. O prospecto da oferta também deve ser aprovado na assembleia de sexta-feira. Bernardo Ouro Preto e Victor Leal são acionistas fundadores do grupo – eles abriram o St. Marche em 2002. As informações são da [Superhiper](#).

Food Service

O [Uol](#) conta que o certificado de vacinação será exigido em Nova York para entrar em restaurantes, academias e locais de entretenimento. O anúncio foi feito nesta terça-feira (3), pelo prefeito democrata Bill de Blasio, tornando sua cidade a primeira nos Estados Unidos a criar um passe sanitário. A notícia veio ao mesmo tempo em que órgãos públicos e empresas privadas dos Estados Unidos reforçam as exigências de vacinação devido ao avanço da variante delta altamente contagiosa do coronavírus.

"Se você foi vacinado (...), você tem a chave, pode abrir a porta. Mas se você não for vacinado, infelizmente, não poderá participar de muitas atividades", acrescentou Bill de Blasio. Em meio a um aumento de casos de covid-19 no país, De Blasio disse que o dispositivo, denominado "Key to NYC pass" seria lançado em 16 de agosto, seguido por um período de transição de um mês. "É hora de as pessoas verem a vacinação como algo literalmente necessário para ter uma vida plena e saudável", disse o prefeito.

Já o [Globo](#) destaca que os sindicatos patronal e trabalhista de bares e restaurantes de São Paulo firmaram um acordo para tornar obrigatória a apresentação de um certificado de vacinação para atuar no setor. A recusa não justificada da vacinação poderá ser caracterizada como ato faltoso, com possibilidade de demissão por justa causa. O acordo entre o Sinthoresp (que representa os trabalhadores), o sindicato patronal Sindresbar e a Confederação Nacional do Turismo ratifica um estudo realizado pelo Ministério Público do Trabalho que fundamenta a obrigatoriedade da vacinação.

São Paulo segue Nova York. "Trabalhador do nosso setor lida com pessoas, recebendo, servindo, é uma questão lógica essa obrigatoriedade", diz Sylvio Lazzarini, CEO do Varanda Grill, associado ao Sindresbar. Neste momento de queda de internações e em que a primeira dose da vacinação alcança 78,9% dos adultos na grande São Paulo, os bares e restaurantes tiveram o horário de funcionamento estendido até a meia noite. A nova fase de transição começou no domingo (1) e vai até o dia 16 de agosto, com limite de capacidade de 80%, ante 60% até o mês passado. As restrições estão previstas para acabar em 17 de agosto, mas com a manutenção das regras de uso de máscaras, distanciamento e protocolos de higiene.